



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS DO EXERCÍCIO
2021**

ÍNDICE

Enquadramento	3
Órgãos Estatutários	4
Caracterização da Instituição	5
Áreas de Intervenção	6
Serviços Comuns	12
Recursos Humanos	12
Relatório de Atividades de 2021	13
Intervenção Comunitária	14

Enquadramento

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício (RACE) referente a 2021, cumpre na íntegra as cláusulas estatutárias, pelo que a Mesa Administrativa vem apresentá-lo aos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia do Soito (SCMS) na presente Assembleia Geral.

A Irmandade da SCMS, instituída no ano de 1987, é uma associação pública de fiéis, com personalidade jurídica canónica, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que necessitam, tal como realização de atos de culto católico de harmonia com o seu espírito tradicional e pelos princípios do humanismo e da moral cristã.

Esta instituição tem a sua responsabilidade civil muita para além dos acordos e protocolos com os seus parceiros, seja com o estado ou com outras entidades.

Ser uma Irmandade em que devemos estar preocupados com os nossos Irmãos e podermos fazer o melhor em prol deles é a nossa missão.

A SCMS enquanto entidade empregadora assume um papel importante no desenvolvimento local, procura dar oportunidades a todos os que pretendam com os seu trabalho e dedicação servir todas as respostas sociais, dando formação e partilhar aprendizagens para que a prestação dos serviços seja de excelência a todos os que escolhem a SCMS como parceiro.

Neste primeiro ano de um novo mandato dos Corpos Sociais em vigor, destacamos em 2021 a continuidade da implementação da Qualidade, com vista à certificação ISO 9001 de 2015, sendo uma responsabilidade acrescida para todos na prestação de serviço de excelência, seja a nível interno como externo, envolvendo todos os nossos recursos humanos.

Em 2021, lamentamos a ocorrência de surtos na Instituição que nos obrigou a aumentar custos com pessoal e com Equipamentos de proteção individual para lutarmos. Podemos dizer que esta batalha, apesar de dura ocorreu com muito sucesso, deixando desde já, um louvor a todos os colaboradores da Instituição.

A gestão da SCMS tem desafios constantes e diários. Desde cumprir a legislação em vigor até manter uma sustentabilidade financeira estável, são pilares fundamentais na ação da Mesa Administrativa. Ser solidário nos tempos que correm não é tarefa fácil, mas na SCMS é uma prioridade que não é esquecida, para além das suas implicações financeiras que daí resultam o nosso lema e missão não sofre alteração, porque "Aqui cuidamos!".

A verdade e a transparência são valores que pautam nos Estatutos da SCMS e a Mesa Administrativa perante os seus Irmãos que a elegeram, apresenta a todos para análise o Relatório de Atividades e Contas do Exercício, convicta de que o mesmo espelha fielmente e com clareza tudo o que se passou durante este ano de 2021.

Órgãos Estatutários

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Rosa Gomes Furriel Portas
Vice-Presidente: João Manuel Meirinho Nabais
Secretário: Amadeu Rito Alves

Mesa Administrativa

Provedor: Tiago José Carrilho Martins Pereira Nabais
Vice-Provedor: João José Garrido Furriel
Secretário: Filipe Meirinho Rito
Tesoureiro: Hugo Manuel Oliveira Pereira
Vogal: Rafael Rito Dias
1º Suplente: Rita Alves Rito
2º Suplente: Teresa Maria Peres Monteiro
3º Suplente: José Orlando Lousa Carmo Roque

Conselho Fiscal

Presidente: Rui Manuel Nicolau Carrilho
Vice-Presidente: José Alberto Freire
Secretário: Manuel Adónis Barata
1º Suplente: Estela da Ascensão Alves Fogueiro
2º Suplente: Ricardo Lopes Palinhos
3º Suplente: Manuel Augusto Perloiro

Caracterização da Instituição

Missão: Promover e apoiar os grupos mais vulneráveis da sociedade, em especial dos residentes no interior raiano, prestando um serviço qualificado e diversificado de referência.

Visão: A Santa Casa da Misericórdia do Soito pretende ser reconhecida como uma IPSS de referência, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável. No futuro deseja alargar o leque de respostas sociais e construir-se-á um lar residencial, um CAO – Centro de Atividades Ocupacionais para pessoas com deficiência. Como os sonhos são imensos, continua projetada a Unidade de Cuidados Continuados, alargando os seus atuais horizontes.

Valores:

- Sintonia com os Utentes - ter a capacidade de se colocar no lugar do utente, perspetivando as suas necessidades explícitas e implícitas, sendo capaz de manter uma gestão da proximidade real e efetiva.
- Espírito de Equipa e de Missão - partilha de conhecimento e de experiências orientadas para as finalidades comuns e interagindo com os restantes elementos do grupo de modo a garantir que todos alcancem o sucesso. O sentido de responsabilidade individual e o espírito de solidariedade complementar são fulcrais para atingir os objetivos da instituição.
- Lealdade - capacidade de se manter fiel à missão, princípios e valores da instituição, mesmo perante a adversidade.
- Disponibilidade - abertura, polivalência e flexibilidade mental e temporal de todos os membros da equipa.
- Atitude Empreendedora e Positiva - capacidade real de trabalho, planeando, prevendo e antecipando todas as variáveis e cenários, minimizando deste modo quaisquer impactos negativos e atuando, ainda, com perseverança no intuito de encontrar soluções para os problemas com os quais nos deparamos diariamente, mesmo os mais difíceis.

Áreas de Intervenção

Antes de abordar as respostas sociais da Instituição é importante perceber o que é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Estas instituições são constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com a finalidade de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e desde que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços como: apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, educação e formação profissional dos cidadãos, resolução dos problemas habitacionais das populações.

A Santa Casa da Misericórdia do Soito tem as seguintes respostas sociais:

A Santa Casa da Misericórdia do Soito tem resposta social de **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)**, com 83 vagas e com um ambiente familiar. Destina-se a desenvolver uma prestação de serviços em alojamento coletivo, de utilização permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de saúde.

Tem como princípios de atuação na prestação de cuidados aos seus utentes, a qualidade, eficiência, humanização, respeito pela individualidade e interdisciplinidade. Promove a manutenção das funcionalidades e da autonomia dos utentes, garantindo um envelhecimento ativo com qualidade, proporcionando um bem-estar geral.

Objetivos

- Promover o bem-estar dos utentes nas suas diferentes vertentes - apoio ao utente e famílias, combate à solidão e supervisão permanente;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa, promovendo o respeito pelos seus direitos;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;

- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Promover o envolvimento ativo dos utentes, famílias, representantes com vista a otimizar a gestão da resposta social, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Este equipamento social tem acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social.

Serviços

Assegura-se um conjunto de serviços que inclui:

- alojamento;
- refeições e cuidados de alimentação e nutrição;
- cuidados de higiene e conforto;
- tratamento de roupa;
- higienização diária dos espaços e vigilância permanente;
- cuidados médicos, de medicação e de enfermagem;
- acompanhamento aos serviços de saúde, sempre que possível e na impossibilidade da família;
- cuidados de fisioterapia;
- acompanhamento, apoio psicológico e psicossocial;
- atividades de animação sociocultural, ocupacionais e lúdico-recreativas;
- apoio nas atividades de vida diária;
- assistência religiosa, sob orientação da Paróquia;
- acompanhamento ao exterior, quando possível;
- outros serviços extra, tais como cuidados de imagem, transporte e ajudas técnicas.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia do Soito é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos ou famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária.

Objetivos

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Prestar cuidados individualizados e estimulantes, necessários ao seu desenvolvimento global no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

Serviços

Assegura-se um conjunto de serviços que inclui:

- Nutrição e alimentação;
- Higiene pessoal e cuidados de imagem;
- Higiene Habitacional;
- Tratamentos de Roupas;
- Assistência medicamentos;
- Cuidados de Saúde;
- Acompanhamento ao exterior;
- Aquisições de bens e serviços, quando solicitado;
- Adaptação do espaço e pequenas reparações no domicílio;
- Transporte;
- Serviços de animação socio cultural.

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia do Soito destina-se à prestação de um conjunto de serviços sociais. Baseada no espírito e cultura institucional das Misericórdias, tem por missão proporcionar aos seus utentes um ambiente familiar que contribua para a estabilização, autonomia e estimulação do envelhecimento ativo e integração social. Neste propósito são adotadas um conjunto de práticas de trabalho que procuram garantir qualidade dos serviços prestados.

Objetivos

- Promover o bem-estar dos nossos utentes nas suas diferentes vertentes – Apoio ao utente e à família, combate à solidão e supervisão permanente;

- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa, promovendo o respeito pelos seus direitos;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Promover o envolvimento ativo dos utentes, famílias, representantes com vista a otimizar a gestão da resposta social, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;

Este equipamento social tem acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social.

Serviços

Assegura-se um conjunto de serviços que inclui:

- atividades de animação sociocultural, ocupacionais e lúdico-recreativas;
- atividades de motricidade e de estimulação cognitiva complementares;
- refeições e cuidados de alimentação e nutrição;
- cuidados de higiene e conforto;
- cuidados de fisioterapia;
- cuidados de administração de medicamentos prescritos;
- articulação com os serviços de saúde locais, quando necessária;
- acompanhamento e apoio psicossocial;
- outros serviços extra complementares, como tratamento de roupa, cuidados de imagem, transporte, ajudas técnicas, refeição de jantar.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia do Soito é um espaço de natureza socioeducativa com capacidade para 42, destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos inclusive, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou quem exerça as responsabilidades parentais.

A Creche desenvolve a sua atividade através de uma equipa multidisciplinar e especializada e tem todas as condições necessárias a um perfeito acompanhamento personalizado das crianças, com

vista ao melhor desenvolvimento das mesmas.

Objetivos

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Serviços

Assegura-se um conjunto de serviços que inclui:

- atividades socioeducativas e lúdico-recreativas;
- atividades diversificadas, como as de expressão plástica, de culinária, pintura facial, piquenique, piscina;
- refeições e cuidados de alimentação e nutrição;
- cuidados repouso, de higiene e conforto;
- apoio à família, com participação ativa e integrada.

A Creche tem acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social. Desta forma, a comparticipação familiar é determinada de forma proporcional ao rendimento do agregado familiar, calculada de acordo com os valores indicados nas Normas Reguladoras.

O Jardim de Infância é uma parceria com o Município do Sabugal e com o Agrupamento de Escolas do Sabugal, constituindo um serviço socio educativo que recebe crianças entre os 3 e os 5 anos de idade. A equipa educativa das salas de Jardim de Infância é formada por educadoras de infância e auxiliares de ação educativa, que diariamente recebem as crianças e as suas famílias de forma a responder às suas necessidades.

O espaço do Jardim de infância está preparado para receber cada criança de forma a estimular o seu progressivo desenvolvimento.

As atividades desenvolvidas são planeadas de acordo com as orientações curriculares para o pré-escolar e as metas de aprendizagem definidas pelo Ministério da Educação.

O objetivo principal do Jardim de Infância é, em parceria com a família, promover o desenvolvimento global da criança facilitando a sua integração plena na sociedade.

A Componente de Apoio à Família (CAF) da Santa Casa da Misericórdia do Soito é uma resposta social às crianças e às famílias, prevista nas disposições legais em vigor, que reforça a generalização do conceito de escola a tempo inteiro e engloba uma componente para a educação pré-escolar.

Consiste na realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico, definidas e avaliadas pela entidade executora, em parceria com o Agrupamento de Escolas e Município. A CAF tem também previsto as refeições diárias de todas as crianças que frequentam.

Na educação pré-escolar, as atividades funcionam nos períodos entre as 07h30 as 9h e entre as 15h30 e as 19h.

Durante as interrupções letivas, a instituição continua a assegurar a CAF em todo o período, constituindo várias atividades pedagógicas e de entretenimento das crianças, bem como, a alimentação e cuidado.

Objetivos

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Serviços

Assegura-se um conjunto de serviços que inclui:

- atividades socioeducativas e lúdico-recreativas;
- atividades diversificadas, como as de expressão plástica, de culinária, pintura facial, piquenique, piscina;
- refeições e cuidados de alimentação e nutrição;
- apoio à família, com participação ativa e integrada.

Serviços Comuns

- Cozinha

Possuímos uma cozinha totalmente equipada, bem como camaras frigoríficas de conservação de frio e congelação que permitem a confeção adequada de todo o tipo de refeições.

- Aprovisionamentos

O sistema de aprovisionamentos é comum para todas as respostas sociais existentes, centralizando toda a gestão de compras e fornecedores numa só pessoa.

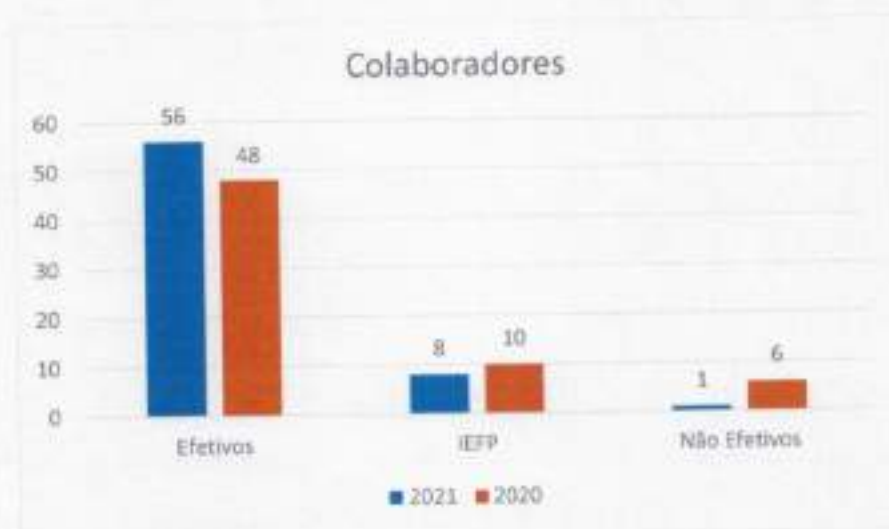
- Lavandaria

A Lavandaria conta com máquinas de lavar e de secar industriais bem como com prensas e ferros de passar profissionais. O sistema de lavagem é diário e está organizado segunda uma escala definida.

- Frota

A Santa Casa da Misericórdia do Soito possui um carro comercial para viagens ou deslocações individuais ou de profissionais. Para transporte de passageiros possuímos uma carrinha para idosos e uma carrinha preparada para transporte de crianças. A Santa Casa possui também uma carrinha alocada ao Serviço de Apoio Domiciliário para transporte de refeições.

Recursos Humanos



Relatório de Atividades de 2021

- Geral

- Processo de certificação pelo ISO9001:2015
- Implementação da contabilidade por centro de custo
- Normalização das Medidas de Auto Proteção

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

- Regresso dos Estágios Profissionais e Curriculares com entidades de ensino
- Elevada percentagem de baixas médicas
- Aumento dos colaboradores para fazer face às exigências das regras/normas
- Finalizamos o ano com uma enfermeiras a tempo inteiro, dois enfermeiros a part-time e uma técnica auxiliar de saúde
- Aquisição de fardas

- Serviço de Apoio Domiciliário

- Retoma das marmitas a meio do ano
- Início de visitas técnicas aos utentes
- Início de projeto com serviço de higiene habitacional

- Centro de Dia

Esta resposta social foi encerrada, por questões pandémicas desde Março de 2020, pelo que não há relatório a efetuar das atividades realizadas.

- Creche

- Regresso dos Estágios Profissionais e Curriculares com entidades de ensino
- Normalização dos processos da criança
- Elaboração de Projeto Pedagógico e Educativo

- Componente de Apoio à Família

- Implementação de Dança e Escola das Emoções, extracurricular;
- Elaboração de Planos de Atividades

Intervenção Comunitária

- Banco Alimentar

Apoiamos 11 famílias carenciadas com a periodicidade bi-mensal. Os cabazes são constituídos por vários produtos e bens fornecidos pelo Banco Alimentar Nacional.

- Loja Social – início do projeto

A LOJA SOCIAL é uma resposta social solidária, de intervenção e emergência na área social, que irá surgir no Soito como uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas. É uma loja de bens usados ou novos que, na verdade, constituem os bens materiais doados por particulares ou empresas tais como roupas, brinquedos, mobiliário, eletrodomésticos e bens alimentares, onde as famílias com necessidades se podem dirigir. Esta estrutura contará com a doação de bens por parte de pessoas ou com o apoio de empresas.

A Loja Social será desenvolvida com apoio de voluntários, que para além de contribuírem com o seu tempo, contribuem também com o seu conhecimento, técnico e profissional.

*IRMANDADE DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DO SOITO*



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2021

INDICE

TÍTULO	página
I - Introdução	2
II - Evolução dos negócios - Mercado	2
1 - Destaques estratégicos	2
2 - Enquadramento no mercado	4
3 - Setores de atividade	4
4 - Riscos e incertezas	5
III - Evolução das atividades da Instituição e análise económico-financeira	6
5 - Declaração dos resultados	6
6 - Resultados em termos analíticos	9
7 - Declaração do balanço	10
8 - Investimentos	10
IV - Fundo Patrimonial e aplicação de resultados	11
9 - Variações no Fundo Patrimonial	11
10 - Proposta de aplicação de resultados	12
V - Outras informações (artº 66 CSC)	12
11 - Factos relevantes após o balanço	12
12 - Negócios entre a Instituição e os administradores	12
13 - Dívidas em mora à AT, ISS e trabalhadores	12
14 - Pandemia Covid19	12
VI - Notas finais	13

I - Introdução

Dando cumprimento aos estatutos e por extensão, ao artigo 65º do Código das Sociedades Comerciais vem, a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Soito, instituição particular de solidariedade social, adiante designada por Instituição, apresentar o Relatório de Gestão respeitante ao exercício económico de 2021, mencionando os aspetos que se consideram relevantes.

II - Evolução de negócios - Mercado

1 - Destaques Estratégicos

A localização da Instituição, no concelho do Sabugal, no interior do país, com contínuo e sistemático despovoamento, concelho sempre referido como um dos que, maiores variações negativas, tem sofrido a nível nacional, conforme se pode constatar nos resultados dos "censos" publicados pelo INE, que abaixo descrevemos:

	<i>CENSOS 1991</i>	<i>CENSOS 2001</i>	<i>CENSOS 2011</i>	<i>CENSOS 2021</i>
HABITANTES	16 919	14 872	12 544	11 283
<i>VAR. 1991/2001</i>		-2 047		
<i>VAR. 2001/2011</i>			-2 328	
<i>VAR. 2011/2021</i>				-1 261

De notar, que num período de 30 anos, o concelho perdeu 33,32% da população.

Pese embora aquele cenário, paradoxalmente e à semelhança do que já se tem vindo a relatar, o volume de negócios da Instituição (Vendas + Prestações de Serviços + Subsídios à Exploração) tem crescido significativamente.

	2021	2020	2019
V. Negócios	1 368 331,27	1 254 648,08	1 249 298,20

Os motivos que julgamos relevarem para o crescimento suprarreferido são:

- * Políticas internas bem conseguidas;
- * O envelhecimento das populações, que origina maior necessidade de assistência;
- * A obtenção de uma qualidade nos serviços prestados com elevado grau de profissionalismo, ainda assim, perfeitamente compatível com os preços cobrados;
- * A excelente qualidade das instalações e equipamentos, sem os quais o nível de qualidade nos serviços não poderia ser plenamente alcançado.

Os dois fatores associados, "crescimento do negócio / preços praticados", evidenciam satisfação na procura.

Por forma a manter as taxas máximas de ocupação nas diversas respostas sociais, a Instituição tem apostado:

- I. Na dinamização da qualidade das instalações, equipamentos e serviços praticados;
- II. Conhecedores de que, tanto a população idosa como a juvenil, merecem tratos cada vez melhores, até porque falamos de seres humanos, tem-se investido também, em recursos mais qualificados, seja por formação académica, seja por formações internas. Nesta última matéria merece especial realce a certificação a que a Instituição se submeteu.
- III. A diversificação dos serviços praticados, seja em respostas sociais protocoladas, seja noutros âmbitos, tem permitido à Instituição estar em permanência, um passo à frente das suas congéneres.



2 - Enquadramento no mercado

O ano de 2021 continuou a apresentar-se com linha tendencial de crescimento, aparentemente pela confiança e fidelidade que a Instituição oferece aos respetivos utentes e famílias.

Sem que haja um estudo credível das posições no mercado, parece-nos lícito poder concluir que a Santa Casa da Misericórdia do Soito ocupa um lugar estratégico e de enorme relevo, sem qualquer dúvida, no concelho do Sabugal, mas também a nível distrital.

Seja pelo número de respostas sociais, seja pelo número de utentes/resposta, seja pelo volume de negócios, ou seja, pelo número de colaboradores afetos à exploração, a Santa Casa da Misericórdia do Soito, parece-nos, na realidade, a IPSS de referência na zona.

3 - Setores de atividade

A Instituição desenvolve a sua atividade exclusivamente no mercado nacional, nos seguintes setores de atividade:

Enquanto IPSS:

- Assistência à terceira idade – Nas respostas sociais de “ERPI”, “Apoio Domiciliário”, “Centro de dia” e eventualmente em “Refeições sociais”;
- Assistência à infância – Nas respostas de “Creche”, “Jardim de Infância” e CAF;
- Assistência à comunidade – Através da Loja Social e do Banco Alimentar.

Enquanto Irmandade e Misericórdia:

- Desenvolve múltiplas ações de caráter moral e religioso, de tendências caritativas e de índole unificadora, em prol dos respetivos irmãos e, de um modo geral, da sociedade, mais especificamente, dos mais necessitados.

4 - Riscos e Incertezas

Atendendo ao elevado nível de oferta, sem que os preços praticados se mostrem desajustados, e atendendo a que a procura não tem escasseado, a Instituição deposita enorme confiança em si própria, mas o despovoamento sistemático do concelho do Sabugal, referido no ponto "1 - Destaque estratégicos" deste relatório, constitui, sem qualquer dúvida, o mais importante risco e incerteza.

Recentemente há um novo risco associado, que pode provocar reduções acentuadas na produção.

Trata-se da escassez de mão-de-obra, a nível geral, no interior do país, a nível específico e de forma mais acentuada, no concelho do Sabugal. Na realidade, cada vez mais, há uma maior dificuldade em contratar pessoas para a execução das diversas tarefas, não porque a Instituição não ofereça as condições de trabalho ideais, mas porque, de fato, não há pessoas passíveis de contratação.

Na nossa opinião, deverá consolidar-se o quadro de pessoal e, estabelecerem-se diferenciações positivas em relação à concorrência, ou a nível remuneratório, ou a qualquer outro nível de satisfação do pessoal. A manutenção dos efetivos e, se for caso disso, a captação de outros, deverá ser possível pelas referidas diferenciações positivas.

A permanente renovação de trabalhadores, é sobejamente sabido, reduz a produtividade, não só pelo tempo perdido com formações ministradas, como pela adaptação e interação dos novos efetivos com os colegas de trabalho, com os utentes e com o novo ambiente/critérios/normas de trabalho.

III - Evolução das atividades da Instituição e análise económico-financeira

5 - Declaração dos resultados

Dos mapas de Demonstração de Resultados por Naturezas e por Funções, afere-se o resultado líquido positivo (lucro) de € 86 847,41, bastante acima dos € 3 951,65 conseguidos em 2020.

O Cash Flow positivo de € 278 666,13 também foi maior do que os € 200 173,14 do ano anterior.

Ilustrativo da evolução supramencionada, é o quadro comparativo infra, nos últimos 3 anos:

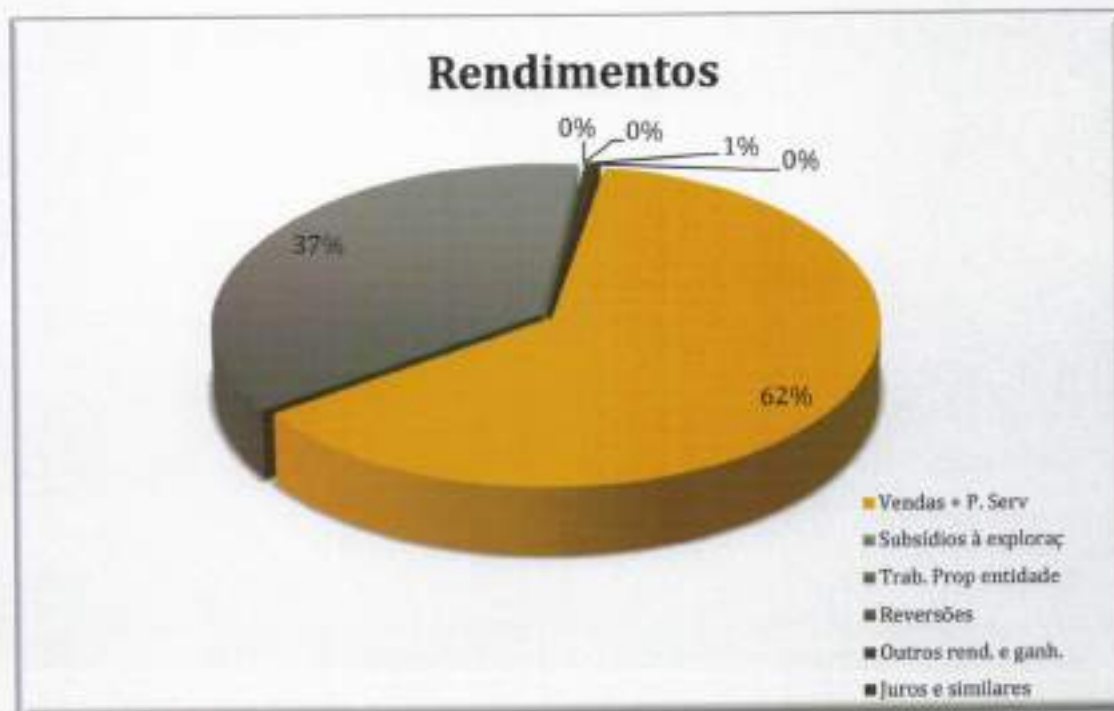
a) Quanto aos rendimentos:

RENDIMENTOS			
Rubricas	2021	2020	2019
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	798 575,02	759 504,05	797 998,57
Trabalhos p/ própria entidade	0,00	0,00	15 585,74
Subsídios à exploração	569 756,25	495 144,03	451 299,63
Reversões	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20 444,04	13 968,79	11 962,74
Juros, dividendos e outr rendim.	3 486,81	-1 159,58	7 703,57
Somas	1 392 262,12	1 267 457,29	1 284 550,25

Com referência ao ano anterior, em 2021 há a destacar o crescimento das "prestações de serviços" em + 5,14%, dos "subsídios à exploração" em + 15,01% com maior relevo para a rubrica de "IEFP" (+ € 50 764) e dos "outros

rendimentos”, com um aumento de 46,4% (especial destaque na rubrica de restituição de impostos + € 6 123).

Distribuição dos Rendimentos no exercício de 2021:



b) Quanto aos gastos:

GASTOS			
Rubricas	2021	2020	2019
Custo E.V.M. Consumidas	108 750,91	100 740,98	138 039,39
Fornecimentos e S. Externos	232 039,63	213 709,57	162 594,23
Gastos com o pessoal	769 920,12	739 127,03	661 662,80
Depreciações a amortizações	191 818,72	196 221,49	195 311,86
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	2 885,33	13 706,57	4 241,38
Gastos e perdas de financiam.	0,00	0,00	0,00
Somas	1 305 414,71	1 263 505,64	1 161 849,66

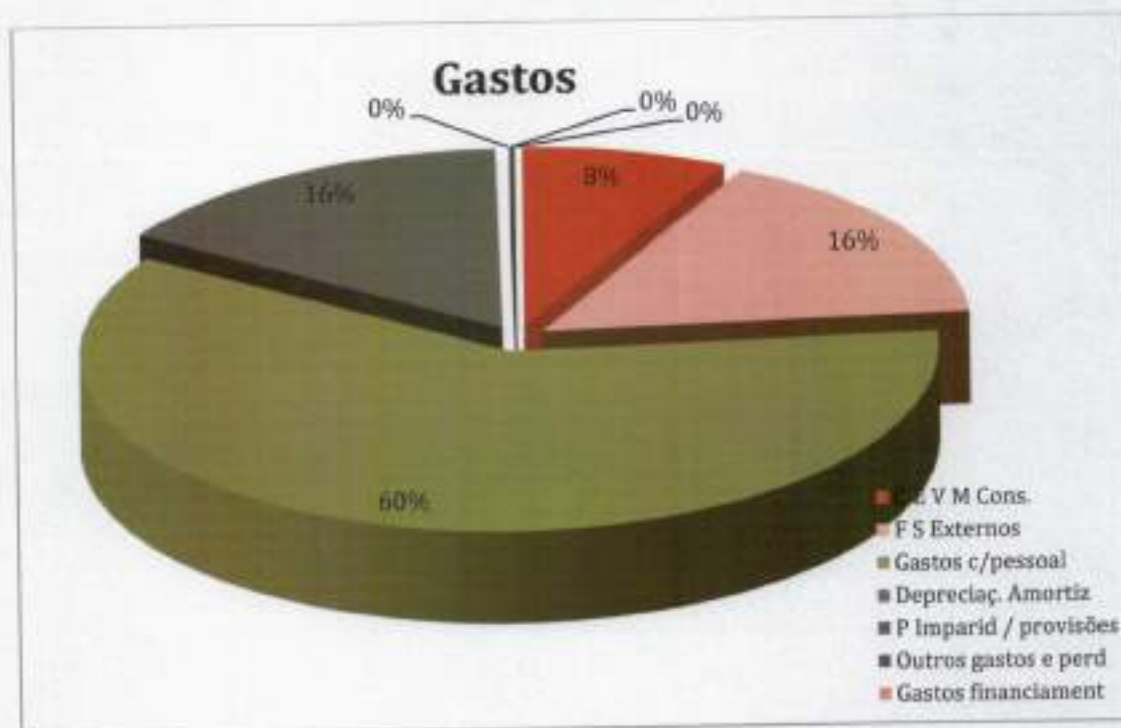
Constatam-se as seguintes variações de 2020 para 2021:

- *positivas*: C E V M C + 7,95%; FSE + 8,57%; Gastos com o pessoal + 4,2%;

- *negativas*: Depreciações/amortizações - 2,3%; Outros gastos e perdas - 79,0%
(maiores enfoques em 2020: "correções de exercícios anteriores" - reposição de verba à Big Solar, no valor de € 6 600, que inicialmente se tinha considerado como desconto, por conta da avaria dos equipamentos de pelletes, mas que a final não foi aceite; multas e penalidades - ACT € 5 360-)

No cômputo geral, os gastos totais aumentaram 3,3% ou seja € 41 909,07, portanto, menos € 82 895,76 do que o crescimento dos rendimentos totais.

Distribuição dos gastos em 2021:



6 - Resultados em termos analíticos

A Instituição implementou um sistema contabilístico de controlo analítico, com as limitações conhecidas pela imputação percentual dos gastos a algumas das rubricas, ainda assim, com um grau bastante elevado de certeza, sobre os dados finais obtidos.

Separados os gastos em duas vertentes importantes, "os gastos com o pessoal" e os "outros gastos", neste último caso, comportando as imputações diretas às respostas sociais, obtemos a 31 de dezembro de 2021, a seguinte distribuição:

Gastos com o pessoal:

RUBRICAS ANALÍTICAS	VALOR	%
Serviços técnicos e administrativos	73 954,10	9,61%
Serviço de acompanhamento e assistência	369 397,34	47,98%
Creche	99 550,21	12,93%
Cozinhas	58 854,24	7,64%
Serviços de limpeza	118 738,78	15,42%
Serviços de vigilância	35 925,64	4,67%
Outros serviços	13 499,81	1,75%
TOTAIS	769 920,12	100%

Outros gastos:

RUBRICAS ANALÍTICAS	VALOR	%
ERPI	475 329,14	88,76%
Creche / Caf	43 034,72	8,04%
Apoio domiciliário e Centro de dia	15 295,32	2,85%
Outros	1 835,41	0,35%
TOTAIS	535 494,58	100%

Do supra exposto já se podem extrair diversas leituras, mas as melhores interpretações só serão conseguidas quando for possível estabelecer comparações destes dados com os de exercícios futuros, podendo assim, verificar as respetivas evoluções.

7 - Declaração do balanço

Comparando a evolução dos balanços da Instituição nos últimos dois exercícios económicos (2020 e 2021) verifica-se:

- O aumento do total do ativo em € 106 116, para € 4 940 847, assim dividido:
 - Crescimento do ativo corrente: € 228 155, em que a rubrica com mais peso foi a de "Caixa e depósitos bancários" que aumentou € 268 206, para os atuais € 2 249 534.
 - Diminuição do ativo não corrente: - € 122 039, basicamente, pelo facto de as amortizações/depreciações (€ 191 819) terem tido maior valor do que o relativo às aquisições de investimentos (€ 70 180).

- O passivo total também cresceu, mas muito ligeiramente, + € 19 305, para os atuais € 201 253.
 - De assinalar, que não existindo passivo não corrente, todo o valor reporta a passivos correntes.

- O Fundo Patrimonial aumentou € 86 847, fruto dos resultados líquidos do exercício.

8 - Investimentos

Para o exercício em análise, tinham sido projetados investimentos totais de € 680 000, assim repartidos:

- ☼ € 20 000 para aquisição de máquinas e mobiliário, financiados com recursos próprios. Realizados, € 4 700.

- ☼ € 10 000 para aquisição de outros equipamentos também com recurso a fundos próprios. Realizados, € 3 464.

☼ € 530 000 para a construção de uma unidade deficiente, de caráter plurianual, candidata ao programa Pares 3.0, que se estimava (por segurança) participada a 50%, sendo o restante financiado com recursos próprios. Realizados € 55 014.

☼ € 60 000 para a requalificação de 2 casas (do ti Morais) em turismo rural e habitacional, com fundos próprios. Realizados 0

☼ € 60 000 para outras construções, nomeadamente, grandes reparações nos edifícios do Lar de N. Sr^a da Conceição, com recursos próprios. Realizados € 5 627.

Os investimentos líquidos totalizaram agora € 2 408 518, portanto, menos € 122 039 do que no ano anterior.

IV - Fundo Patrimonial e aplicação de resultados

9 - Variações no Fundo Patrimonial

As variações do capital próprio têm sido constantemente positivas por força dos lucros obtidos.

Como se depreende do quadro infra, não ocorreram outras variações dos fundos patrimoniais, para além das relativas aos resultados líquidos do exercício.

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2021	2020
Fundos patrimoniais		
Fundos	3 013 664,16	3 013 664,16
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	284 505,09	284 505,09
Resultados transitados	1 354 577,06	1 350 625,41
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	0,00
Resultado líquido no período	86 847,41	3 951,65
Total do fundo de capital ...	4 739 593,72	4 652 746,31



10 - Proposta de aplicação de resultados

Atendendo a que a Instituição exerce atividade sem finalidade lucrativa, não se coloca sequer a hipótese de distribuição de resultados.

A **proposta da Mesa Administrativa para a aplicação de resultados**, no valor total de € 86 847,41, é no sentido de **acumular a sua totalidade, na conta de "Resultados transitados"**.

V - Outras informações (Artº 66º CSC)

11 - Factos Relevantes após Balanço

Não ocorreram factos relevantes dignos de menção, após o encerramento do exercício.

12 - Negócios entre a Instituição e os administradores

Não ocorreram negócios ou quaisquer outros factos dignos de menção, entre os administradores e a Instituição, essencialmente, suscetíveis de ferir o nº 4 do artigo 16º dos Estatutos.

13- Dívidas em mora à A.T, S. Social e trabalhadores

Não há dívidas em situação de mora, à Autoridade Tributária Nacional nem à Segurança Social, assim como não há qualquer dívida aos trabalhadores, mantendo-se todo o quadro remuneratório em estrito cumprimento.

14 – Pandemia Covid19

A Organização Mundial de Saúde qualificou, no início de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia internacional. Foi ainda declarado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, regulamentado pelo Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que aprovou um conjunto de medidas excecionais e extraordinárias.

Conforme divulgação do INE em 02-02-2021 a economia portuguesa contraiu 7,6% com referência a 2020, constituindo a pior recessão na era democrática do país.

No seu boletim de março de 2021, o Banco de Portugal estimou um crescimento económico do país, para este mesmo ano, de 3,9%, por consequência, insuficiente para colmatar a perda do ano anterior.

Em 2021 esperava-se um abrandar da pandemia, mas teve que, novamente, ser declarada a situação de emergência, evoluindo mais tarde para "calamidade pública", que decorreu durante todo o exercício económico.

Obviamente, ainda que em muitos pontos, não se saiba analisar muito bem como, esta situação, teve certamente, influencia no comportamento da Instituição.

VI – NOTAS FINAIS

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Soito agradece, aos restantes órgãos sociais, aos utentes e familiares, aos colaboradores, aos fornecedores e aos restantes credores, a confiança que nos têm endossado, o que nos permite julgar com algum sentido, a gestão a título de voluntariado, que desinteressadamente e muitas vezes com prejuízo pessoal e familiar, se tem desenvolvido nesta Instituição.

Soito, 16 de março de 2021

A Mesa Administrativa,

José António Ribeiro
Garcia
 Santa Casa da Misericórdia do Soito (NIF 501 725 660)
16-03-2021

Santa Casa da Misericórdia do Soito
Rua do Robalbo 6320-684 Soito

NIF
501 725 660

BALANÇO (SNC - ESNL)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 404 105,31	2 527 396,11
Bens do património histórico, artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	123,02
Investimentos financeiros		4 413,16	3 038,55
Fundadores/beneméritos/patrocinad./doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Ativo corrente			
Inventários	9	17 999,82	15 334,07
Créditos a receber		9 294,70	5 649,94
Estado e outros entes públicos		434,90	933,57
Fundadores/beneméritos/patrocinad./doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1 480,34	1 503,55
Outros ativos correntes		253 585,17	299 424,11
Caixa e depósitos bancários		2 249 533,64	1 981 327,85
Total do ativo		4 940 847,04	4 834 730,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3 013 664,16	3 013 664,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		284 505,09	284 505,09
Resultados transitados		1 354 577,06	1 350 625,41
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido no período		86 847,41	3 951,65
Total do fundo de capital		4 739 593,72	4 652 746,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		39 682,36	10 226,52
Estado e outros entes públicos		19 375,21	19 793,96
Fundadores/beneméritos/patrocinad./doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		142 195,75	151 963,98
Total do passivo		201 253,32	181 984,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 940 847,04	4 834 730,77

A gerência (Administração),

O.C.C., nº

Franço António Nabais
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOITO
 501 725 660
 Rua do Robalbo, s/n 6320-684 Soito
 Telf: 271601036
João António Nabais

3080
[Handwritten signature]

Santa Casa da Misericórdia do Soito

2021

Balanco financeiro

	Inicial		Final		Diferença	
	S Devedor	S Credor	S Devedor	S Credor	S Devedor	S Credor
Caixa	601,96		283,67		-318,29	0,00
Depósitos à ordem	891 031,91		1 157 494,13		266 462,22	0,00
Depósitos a prazo / Instrum Fin	1 364 049,17		1 325 394,02		-38 655,15	0,00
Disponibilidades	2 255 683,04	0,00	2 463 171,82	0,00	227 488,78	0,00
Clientes / Utentes	5 636,67	5 094,17	9 294,70	3 034,71	3 658,03	-2 059,46
Fornecedores e O. Credores	6 430,28	55 575,55	8 557,99	81 808,20	2 127,71	26 232,65
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e entes públicos	833,57	19 793,96	434,90	19 375,21	-498,67	-418,75
Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas receber / Pagar	20 155,46	101 520,78	12 869,34	97 035,20	-7 286,12	-4 485,58
Debitos / Créditos curto prazo	33 156,98	181 984,46	31 156,93	201 253,32	-1 999,05	19 268,86
Inventários	15 334,07		17 999,82		2 665,75	
Investimentos líquidos	2 530 557,69		2 408 518,47		-122 039,21	
Fundos/reservas/result. Transit	0,00	4 648 794,66	0,00	4 652 746,31	0,00	3 951,65
Resultados líquidos	0,00	3 951,65	0,00	86 847,41	0,00	82 895,76
Fundo patrimonial	0,00	4 652 746,31	0,00	4 739 593,72	0,00	86 847,41
	4 834 730,77	4 834 730,77	4 940 847,04	4 940 847,04	106 116,27	106 116,27

Santa Casa da Misericórdia do Soito

501725660

Rua do Pórtico, s/n 8320-684 Soito
 Telef. 28 1801036

Santa Casa da Misericórdia do Soito
Rua do Robalbo 6320-684 Soito

NIF
501 725 660

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS(SNC - ESNL)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		798 575,02	759 504,05
Subsídios, doações e legados à exploração	12	569 756,25	495 144,03
Variação nos inventários da produção	9	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-108 750,91	-100 740,98
Fornecimentos e serviços externos	18	-232 039,63	-213 709,57
Gastos com o pessoal	16	-769 920,12	-739 127,03
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	-0,00
Provisões (aumentos / reduções)	11	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		20 444,04	13 968,79
Outros gastos		-2 885,33	-13 706,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		275 179,32	201 332,72
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-191 818,72	-196 221,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		83 360,60	5 111,23
Juros e rendimentos similares obtidos		3 486,81	162,24
Juros e gastos similares suportados	8	0,00	-1 321,82
Resultado antes de impostos		86 847,41	3 951,65
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		86 847,41	3 951,65

O.C.C., nº 3000



A gerência,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOITO
501 725 660
Rua do Robalbo, s/n 6320-684 Soito

Santa Casa da Misericórdia do Soito
Rua do Robalbo 6320-684 Soito

NIF
501 725 660

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES (SNC - ESNL)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		798 575,02	759 504,05
Custo das vendas e dos serviços prestados		-108 750,91	-100 740,98
Resultado bruto		689 824,11	658 763,07
Outros rendimentos		593 687,10	509 275,06
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-1 196 683,80	-1 162 764,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86 847,41	5 273,47
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	-1 321,82
Resultado antes de impostos		86 847,41	3 951,65
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		86 847,41	3 951,65

O.C.C., nº 3000



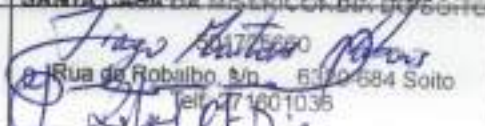
A gerência,


SANTA CASA DA MISERICORDIA DO SOITO
501725660
Rua do Robalbo, s/n 6320-684 Soito
Telf: 211601035


Santa Casa da Misericórdia do Soito
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA
 No período findo em 31 dezembro 2021

unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	Períodos	
		N	N -1
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		792 857,53	760 380,88
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-367 805,32	-350 966,46
Pagamentos ao pessoal		-595 049,24	-568 743,78
Caixa gerada pelas operações		-169 997,03	-159 329,36
Pagamento / Recebimento de Impostos s/rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		497 227,84	357 445,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		327 230,81	198 116,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		68 404,90	45 307,42
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 374,61	1 186,71
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3 486,81	162,24
Outros ativos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-66 292,70	-46 331,89
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		7 267,68	6 039,89
Outras operações de financiamento			1 321,82
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	1 321,82
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		7 267,68	6 039,89
Variação de caixa e seu equivalentes (1 + 2 + 3)		268 205,79	157 824,44
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 981 327,85	1 823 503,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 249 533,64	1 981 327,85


 Rua de Robalho, s/n. 5312-684 Soito
 Tel. 271601036

0,00

0,00

